



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Precarização Do Trabalho e Catadores De Resíduos: Rastros De Insegurança Alimentar Nas Páginas Do Jornal Pioneiro
<b>Autor</b>	LUCAS GARCIA BATTISTI
<b>Orientador</b>	ANA MARIA PAIM CAMARDELO

## PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E CATADORES DE RESÍDUOS: RASTROS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR NAS PÁGINAS DO JORNAL PIONEIRO

**Autor:** Lucas Garcia Battisti, graduando em Direito pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e bolsista de iniciação científica no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Sociais (NEPPPS), vinculado a pesquisa “Catadores de resíduos: de *papeleiros* a protetores ambientais”, cujas atividades são financiadas pelo Edital 01/2016 do CNPq.

**Orientador:** Ana Maria Paim Camardelo, doutora em Serviço Social (PUC-RS) e docente do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de Caxias do Sul (PPGDIR-UCS).

A pesquisa “Catadores de resíduos: de *papeleiros* a protetores ambientais” objetiva resgatar a identidade social dos catadores de resíduos sólidos da cidade de Caxias do Sul. Nesse projeto utilizou-se a pesquisa documental para a análise das edições do Jornal Pioneiro – veículo filiado a RBS e de larga circulação em Caxias do Sul - em um período de 15 anos, a fim de levantar, qualitativamente, informações sobre os catadores. Como recorte dessa pesquisa, este resumo objetiva atentar-se, por meio dos rendimentos de sua profissão, os catadores de resíduos de Caxias do Sul dispõem de acesso aos bens alimentares necessários à subsistência familiar. Quanto a metodologia, utilizou-se a pesquisa documental pela análise das edições do Jornal Pioneiro compreendidas entre 01 de janeiro de 2007 a 30 de setembro de 2017, com o intuito de coletar informações relativas à segurança alimentar dos catadores. Foi utilizada a revisão bibliográfica sobre processos de trabalho, contextualizando as especificidades da catação, e sobre segurança alimentar, referindo-se à conceituação do tema. O método utilizado foi o materialismo-dialético. Quanto aos resultados, denota-se que a acumulação flexível é um modelo de acumulação que rompe com a rigidez das formas que a sucederam, flexibilizando as relações entre capital e trabalho e reconfigurando, conseqüentemente, toda organização societária (HARVEY, 2008)<sup>1</sup>. Esse modelo exige novos vínculos de trabalho, que endossados pelo desemprego estrutural e conjuntural, dão azo a precarização das relações de trabalho (ANTUNES, 2003)<sup>2</sup>. Para o precariado, esse processo põe em xeque a perspectiva de segurança alimentar, que, conforme Omazini e Leite (2016)<sup>3</sup> constitui-se pela oferta suficiente, de qualidade e regular a alimentação. Os jornais apontam, parcialmente, que a partir de 2008, com a “troca solidária”, iniciou-se uma série de notícias sobre a insegurança alimentar dos catadores, que se intensificou em 2009, com relatos de catação, para fins alimentares, em um aterro. Em 2010, indicou-se o aumento na concorrência entre os catadores, apontando a diminuição na remuneração, sem focar, diretamente, na questão alimentar. Já em 2011, notícias específicas expuseram o necessário racionamento alimentar imposto aos catadores. Os resultados indicam, preliminarmente, que a tendência à precarização atinge, intensamente, os setores mais sensíveis do proletariado urbano de cidades industrializadas, afetando, por conseguinte, os catadores de Caxias do Sul. Assim, em razão da árdua precariedade de seu labor, os catadores têm dificuldade de acessar, via mercado, um grau mínimo de segurança alimentar, fato que reforça a necessidade de políticas setoriais que contenham os efeitos da precarização nesse segmento, para que, em médio prazo, abra-se o caminho para ações políticas que rompam com a dinâmica de concessão de direitos pela lógica do capital, viabilizando, enfim, a superação da sociabilidade da escassez.

---

<sup>1</sup> HARVEY, David. **Condição pós-moderna:** uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 21.ed. São Paulo: Loyola, 2011.

<sup>2</sup> ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo de trabalho. São Paulo: Cortez, 2003.

<sup>3</sup> OMAZINI, Carla Guerra; LEITE, Cristiane Kerches da Silva. Programa Fome Zero e o paradigma da segurança alimentar: ascensão e queda de uma coalizão?. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba, v. 24, n. 58, p. 13-30, June 2016.